

ARAUTO  
PARAHYBANO

19 DE JULHO  
DE 1888

# ABRAUTO PARAHYBANO

Periodico Literario, Patriota e Revolucionista

BRAZIL

PARAHYBA

*Ignorance is the curse of God.  
Knowledge the wing wherewith we fly to Heaven.*

SCHOPENHAR

ANNO III

## EX-PEDIENTE

Receptáculo o Recado que  
dou que os Círculos n.º 60, para  
onde devem ser dirigidas to-  
das as correspondências.

### A corrente Parahyba.

#### PARA A CAPITAL

Por mês.....	00.000
Por semestre.....	00.000
Por mês.....	8.500
Número avulso.....	8.100

#### PARA OUTRA DA CAPITAL

Por mês.....	00.000
Por semestre.....	00.000
Por mês.....	7.000

#### RECORTE CORRESPONDENTE

Quanto ao direito de voto, considera-se que é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade, não importando a sua classe social.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

Não é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

O direito de voto é devido ao cidadão que contribui com o seu trabalho para a sociedade.

parte as reformas mais necessárias e urgentes ao progresso e felicidade da pátria, para, com a política traiçosa e aldeia, trazem da queda do velho Império que lheve a os eis de aplicar um embrião a maior etapa do novo Império americano.

E nem por isso se diga que só os monarquistas ou apologistas do actual governo.

Não compreendemos os desafios das instituições monárquicas, como condenamos o desleixo e a falta absurda do patrônio de quasi todos os homens que nos fomos governado. E vemois fogos de ilhas livres, e que desejamos o levantamento social de nossa pátria, não deixaramos de apoiar qualquer manifestação perra e almoar, que tinha por objectivo a transformação da monarquia que nos rego em república trairamente democrática.

O que não podemos aceitar é a bandoleira da república em entroncamento já hastead por homens sem ideia e sem coração o que tem os filhos. Mas não interessa por quê.

O que não podemos aceitar é a república aristocrática romana, que tem a sua programação por declarar-se em oposição à sua lei que constitui a liberdade política de homens, uma vez que é a liberdade.

Venha a livre república das democacias e patriarcais, e não esqueçamos principiar a evolução para todos os largos de novas parcerias, para que resplandça uma ideia.

do galo e convertido n'uma espécie do galo eleito de bicho e talvez parvo- do por uma raça desmadrada.

Crato é praticada na geografia tristeza entre Nordestinho e o norte-mato-grossense. Sustentam esta ultima teoria. Nossa, o chefe da expedição que se prepara, também partiu desse. Foi cheio de esperanças de voltar vitorioso da sua viagem e, talvez, acompanhado por alguma diligência do centro da Greenlandia, como Christopher Colombo regressou à Europa acompanhado por navios do continente que havia descoberto. Chegando, embora Nansen não descobrisse essa alguma moradora no centro da Greenlandia, nem por isso e sua viagem deixa de ser de grande importância, mas só para a geologia, como tracaria para a história da terra.

idades do jovem militar que aqui porcou-se de uma maneira louvável.

É bem merecida a amabilidade do ilustre collega para com o nosso concorrente, pois o seu carácter tratável, os seus bellos costumes e sua esmerada educação o tornão digno de elogios maiores.

Felicitamos o povo campinense pelo seu novo hospede.

## Reaparecimento

Reapareceu na imprensa do Maranhão o Monitor que por algum tempo viajava afastado do campo do jornalismo hoje, porém, está no seu posto de honra que é o do defensor e difusor.

Não, jubiloso, o comprimentamos.

## Promotor público

Do ultimamente nomeado promotor público de Planalto o nosso Ilustríssimo e comprevinhalho, sr. dr. João Machado da Silva,

O seu nome traz e a sua conduta exemplar faz-nos crer que sairá a almirante da marinha no exército da justiça.

Novo parabéns ao jovem nomeado.

## Venue novo

Chagou na Rua do Japão o novo vapor Diamondina, mandado popularmente a Almanha, pela companhia paranaense, em substituição do Rio de Janeiro, que havia saído entre Manaus e Belém.

## Brasileiros

Brasileiros que são admirados e prezentados na imprensa, o nome de

que é o de José da Cunha, que é o de

que é o de José da Cunha, que é o de

que é o de José da Cunha, que é o de

que é o de José da Cunha, que é o de

## Noticiário

Edição especial de 100 mil exemplares.

Até 100 mil exemplares.

## Notícias

Uma faculdade em Paris desembolsou um monte milhares de francos para a construção de um novo, com barril de 1000 litros, para a fabricação de vinho.

Uma faculdade em Paris desembolsou um monte milhares de francos para a construção de um novo, com barril de 1000 litros, para a fabricação de vinho.

Uma faculdade em Paris desembolsou um monte milhares de francos para a construção de um novo, com barril de 1000 litros, para a fabricação de vinho.

Uma faculdade em Paris desembolsou um monte milhares de francos para a construção de um novo, com barril de 1000 litros, para a fabricação de vinho.

Uma faculdade em Paris desembolsou um monte milhares de francos para a construção de um novo, com barril de 1000 litros, para a fabricação de vinho.

Uma faculdade em Paris desembolsou um monte milhares de francos para a construção de um novo, com barril de 1000 litros, para a fabricação de vinho.

Uma faculdade em Paris desembolsou um monte milhares de francos para a construção de um novo, com barril de 1000 litros, para a fabricação de vinho.

Uma faculdade em Paris desembolsou um monte milhares de francos para a construção de um novo, com barril de 1000 litros, para a fabricação de vinho.

Uma faculdade em Paris desembolsou um monte milhares de francos para a construção de um novo, com barril de 1000 litros, para a fabricação de vinho.

Uma faculdade em Paris desembolsou um monte milhares de francos para a construção de um novo, com barril de 1000 litros, para a fabricação de vinho.

Uma faculdade em Paris desembolsou um monte milhares de francos para a construção de um novo, com barril de 1000 litros, para a fabricação de vinho.

Uma faculdade em Paris desembolsou um monte milhares de francos para a construção de um novo, com barril de 1000 litros, para a fabricação de vinho.

Uma faculdade em Paris desembolsou um monte milhares de francos para a construção de um novo, com barril de 1000 litros, para a fabricação de vinho.



o illudire leitores meus, ergo... exigimos que venha a palhaçada da republicanos negreiros indecisão-nistas.

x

Eu cá leitores, nada tenho a temer.

Temos aqui o Conde d'Eu com aquelle espesso bigode, sympathetic e galante como um verdadeiro Conde.

Basta-me aquelle sobretudo que elle traz ao braço, que é uma muralha inexpugnable.

O Conde é viujo; e eu quero ver se arranjo um casamento para d. Saloméa.

O diabo é que S. Altera está para sair d'aqui...

Talvez volte... e de mais o desengano da vista é vár; e por tanto, leitores, adens, que eu vou já escrever uma cartinha a d. Saloméa.

«Minha Senhora,

Primeiro que tudo muito estimarei se estas mal tracadas linhas forem encontral-a no gozo de perfeita saúde.

Segundo que tudo peço a V. Exa. que recomende mais uma vez ao Calisto e sua comadre que não se esqueçam de enviarem o método de João de Deus, com que V. Exa. pretende mimosiar-me.

Terceiro que tudo pedir a V. Exa. que não me classifique mais de encruento e sim de seu amante

Siva

### O que ha de novo?

E' que eu não sei quasi o que diga, palavra de Casket. Se não tivesse hypothecado minha palavra com os collegas do Arauto, de certo que evaporava-me como ether no espaço.

A semana correu sem as perturbações de espírito.

As cupiosas chuvas, resfriaram os animos que nada mais, são chegando ao estado de exaltação republicana. Só faltou elevar-se a bandeira vermelha, e repercutir nos ambitos da capital, o grito de — Morra o rei. O vos-

so grande já se preparava para o combate, quando o logro da alquimística phrase do illustre presidente do conselho — graça e apesar — O, é certo que é de cunho caricatural — porque já devem saber que os pequelles partis são fofinhos — Pois sou monarquista da gemma..

E' que não devo deixar de reparar n'esse dos partis verificando a não existencia dos subditos...

Foi entao quando me recordei que a «Gazeta» e outros jornais haviam anunciado...

Protestai para não me esquecer, de escrever aos amigos, padindos o de Zanzibar e Turquia, pois, destes ainda miseguem se lembram. Os pais estão se preparando por meio de bolas, ou templo das letras, e d'aqui para Novembro, recebel-os hei, por mãos de mestres, por que ja me prometterão.

E' que nada mais, havendo a tratar, levantei a sessão.

Casket

### Litteratura

#### SOFRER SEM AMAR.

Quem in-spira que, do laito inerte,  
A Douça apura præsa' alma amor,  
Meu p'rocreado, eternamente amas,  
Morro n'as trevas, inquieto o dia-dia.

E' anôbre de infeliz que nascer em Palha,  
Qui'as é-las, p'ra que é-viver,  
Desenrada p'ra que te far'as a matar,  
Pobres m'mos, e' infeliz, morre ahi.

Bem a'ra que é-las que é-viver,  
A'ra que é-las que é-viver,  
M'ra que é-las que é-viver,  
A'ra que é-las que é-viver.

Antes a'ra que é-las que é-viver,  
E' pos' que é-las que é-viver,  
Que'ra que é-las que é-viver,  
Robe'ra que é-las que é-viver.

Anfes a'ra que é-las que é-viver,  
Qui'as é-las que é-viver,  
Que'ra que é-las que é-viver,  
A'ra que é-las que é-viver.

Do que por ante a'ra que é-viver  
Qui'as é-las que é-viver,  
Do que por nome, sombra, memória,  
Sorvendo gottas lo abraçado, etc.

Do que mi'ra o'ra divulgar as streyan  
Do reto em que o'ra porye' adorar  
Do que no dia deparar a noite  
Viver assim para soffrer quem poder

Não foi nova uma vlyx enojo que me surpreendeu a'ra que é-viver, e'ra que'ra que é-viver que me surpreendeu a'ra que é-viver.

#### CAPITULO IV

Quem in-spira que é-viver,

Quem in-spira que é-viver,